



Raul Alfonsín

Do dólar rumo à política

Raúl Alfonsín, presidente da Argentina, tem insistido nos aspectos políticos, e não meramente financeiros, da dívida externa. Recentemente, ao inaugurar uma conferência na Argentina, Alfonsín declarou: "Na América Latina, vivemos um grave problema. Até o final da década, se não houver transformações nos mecanismos de pagamento da dívida externa, teremos transferido aos credores nada menos que 200 bilhões de dólares. E isto é um absurdo ainda maior em um continente dominado pela marginalização e pela pobreza". O presidente argentino defende a utilização de uma parte das reservas para cumprir com as obrigações do pagamento dos ativos da dívida "com a condição de que os credores também cumpram suas obrigações" — ou seja, que apóiem uma amortização conjunta dos juros da dívida externa.